



TERCEIRO TURNO

Adriana Alves do Amaral

Prof. Dr. Marcos Antonio de Oliveira



TERCEIRO TURNO

Adriana Alves do Amaral

Prof. Dr. Marcos Antonio de Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca do Instituto Federal de Roraima - IFRR)

A485t Amaral, Adriana Alves do.

Terceiro turno [recurso eletrônico] / Adriana Alves do Amaral, Marcos Antonio de Oliveira. – Boa Vista, 2025.

1 vídeo em formato digital (44min05s): son., color. + 1 folheto explicativo (17 f.).

Produto educacional do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional – PROFEPT – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, *Campus Boa Vista*, 2025.

Modo de acesso:

<<https://www.youtube.com/watch?v=a7U83rilQcw>>

1. Educação de jovens e adultos. 2. Estudantes trabalhadores. 3. Educação profissional e tecnológica. 4. Produto educacional. 5. Documentário educacional. I. Oliveira, Marcos Antonio de. II. Título.

CDD – 374.013

Elaborada por Paula Lima Garcia - CRB 11/887

Biblioteca do IFRR – Campus Boa Vista



REALIZAÇÃO

Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica Instituto
Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima - Campus Boa Vista
Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica

AUTORES

Adriana Alves do Amaral
Marcos Antonio de Oliveira

O Produto Educacional consiste em um documentário audiovisual, desenvolvido como desdobramento da dissertação intitulada **Estratégias de Permanência e êxito para Estudantes trabalhadores do PROEJA PROEJA-FIC NO IFRR/CBVZO: Educação ao longo da vida e justiça social**, elaborada no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).



AUTORES



Adriana Alves do Amaral

Possui licenciatura em Letras, com habilitação em Língua e Literatura Portuguesa e Inglesa, pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). É especialista em Estudos Literários e Língua Portuguesa pela Faculdade de Rondônia (FARO). Atualmente, é mestranda do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) no Instituto Federal de Roraima (IFRR) Boa Vista. Atuou na Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal do Amazonas (IFAM) Campus Humaitá, de 2013 a 2015. Desde 2017, é professora do Instituto Federal de Roraima (IFRR) Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO).



Marcos Antonio Oliveira

Bacharelado e licenciatura plena em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1998), mestrado em História Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2001) e Doutor em educação pela USP (2020). Atualmente é professor efetivo do Instituto Federal de Roraima no campus Boa Vista Zona Oeste. Também estou professor permanente do Programa de Pós-graduação no mestrado e doutorado profissional em História da Universidade Federal de Roraima (UFRR). É professor do Mestrado Profissional em Educação, Profissional e Tecnológica ofertado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, Profissional e Tecnológica (ProfEPT) - Polo IFRR atuando na linha de pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos em EPT. Coordenador do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e indígenas (NEABI-Campus Boa Vista Zona Oeste-IFRR), Pesquisador do Ceunir-Centro Universitário de Investigações em Inovação, Reforma e Mudança Educacional e líder do Grupo de Pesquisa Observatório do mundo do trabalho. Atualmente em estágio de pós doutoramento no Programa de Pós-Graduação em Sociedades e Fronteiras (PPGSOF) na UFRR no Projeto do Programa PDPG Políticas Afirmativas e Diversidade. Tenho experiência na área de História e de Sociologia, com ênfase em História Social, atuando principalmente nos seguintes temas: Ensino de história, IFRR, Povos indígenas, Educação indígena, ensino de história e Direitos Humanos.

DESCRIÇÃO TÉCNICA

Título: TERCEIRO TURNO.

Duração: 44:05

Formato: Documentário audiovisual.

Ano de produção: 2025.

Autores: Adriana Alves do Amaral (Mestranda) e Prof. Dr. Marcos Antonio de Oliveira (Orientador).

Roteiro: Adriana Alves do Amaral, Ádria Roth, Albaro Rodriguez

Captação de Imagens, Edição de Vídeo e Áudio: Ádria Roth, Albaro Rodriguez e Alejandro Coa.

Intérprete de Libras


Eunice Lima de Oliveira Barbosa

Apoio Institucional

- ProfEPT
- IFRR
- CBVZO

Sinopse

O TERCEIRO TURNO lança luz sobre as histórias de vida, os desafios e as resistências dos estudantes do PROEJA-FIC no IFRR/CBVZO. Por meio de uma abordagem sensível e comprometida, o documentário revela os caminhos percorridos por sujeitos trabalhadores que, mesmo após longas jornadas de trabalho, ocupam as salas de aula em busca de novos horizontes, de conhecimento e dignidade. O título TERCEIRO TURNO faz referência ao período noturno em que os estudantes se dedicam à formação escolar, em um ato de coragem, persistência e resistência.



Vinculação institucional: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR / Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).

Linha de pesquisa: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT.

Macroprojeto 6: História e Memórias no Contexto da EPT.

As imagens que compõem este documento foram coletadas ao longo da pesquisa de campo, oriundas, entre outras fontes, do acervo institucional e de registros pessoais gentilmente cedidos.



RESUMO

O Documentário TERCEIRO TURNO, é o desdobramento da pesquisa de mestrado da Professora Adriana do Amaral, sob a orientação do Prof. Dr. Marcos Oliveira (CBVZO) desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), intitulada **Estratégias de permanência e êxito para estudantes trabalhadores do PROEJA-FIC no IFRR/CBVZO: Educação ao longo da vida e justiça social.**

O TERCEIRO TURNO lança luz sobre as histórias de vida, os desafios e a resistência dos estudantes do PROEJA-FIC no IFRR/CBVZO, por meio de uma narrativa sensível e comprometida, revelando caminhos percorridos por sujeitos trabalhadores que, mesmo após longas jornadas de trabalho, ocupam as salas de aula em busca de novos horizontes, de conhecimento e dignidade.

O título da longa-metragem faz referência ao período noturno, no qual esses estudantes se dedicam à formação escolar, em um ato de coragem e resistência.

Palavras-chave: Documentário. Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Êxito. Permanência. Produto Educacional. Terceiro Turno.

APRESENTAÇÃO

O documentário TERCEIRO TURNO, Produto Educacional da dissertação intitulada **Estratégias de Permanência e Êxito para Estudantes Trabalhadores do PROEJA-FIC no IFRR/CBVZO: Educação ao Longo da Vida e Justiça Social**, propõe ao espectador o contato com as trajetórias formativas dos estudantes trabalhadores do PROEJA-FIC do Instituto Federal de Roraima – Campus Boa Vista Zona Oeste, a partir das vozes dos sujeitos que constroem e vivenciam essa realidade educativa.

Mais do que um conjunto de entrevistas ou uma simples roda de conversa com participantes da Educação de Jovens e Adultos, a obra configura-se como uma narrativa que articula memórias, trabalho e formação humana integral, evidenciando o papel da Educação Profissional e Tecnológica na constituição das trajetórias acadêmicas e profissionais de estudantes, egressos, gestores, docentes e técnicos administrativos em educação.

Ao longo do documentário, o público é conduzido por diferentes percursos formativos do curso, seus desafios, processos de transformação e contribuições para compreender de que modo a formação ofertada pelo PROEJA-FIC se relaciona com o desenvolvimento profissional, social e econômico dos sujeitos, reafirmando a educação como direito, como possibilidade de permanência, êxito e de promoção da justiça social.

ESTRUTURA E CONTEÚDO DO DOCUMENTÁRIO

A população-alvo do Produto Educacional TERCEIRO TURNO contou com a participação dos gestores, professores, técnicos, estudantes e egressos, turmas finalistas de 2022, do curso no PROEJA-FIC do IFRR/CBVZO. A seleção da amostra se deu com os professores do IFRR/CBVZO que tinham trabalhado nas turmas no PROEJA-FIC a partir de 2019.2, gestores que estavam trabalhando direto ou indiretamente com estudantes no PROEJA-FIC, estudantes com matrículas ativas no PROEJA-FIC e egressos do curso que desejaram participar do estudo.

Garantiu-se que todos os envolvidos na elaboração do PE estivessem devidamente capacitados, especialmente para a condução das entrevistas e roda de conversa, com atenção plena aos sinais verbais e não verbais de desconforto dos participantes. A pesquisadora se comprometeu a proteger a integridade e a confidencialidade dos documentos e dados coletados, assegurando a privacidade dos participantes e a proteção de suas imagens. Para mitigar os riscos identificados, a pesquisadora comprometeu-se a não divulgar informações que pudessem violar o sigilo e a confidencialidade, garantindo a proteção da identidade e dos dados de todos os participantes fora do estudo.

Os dados coletados foram fundamentais para o desenvolvimento do Produto Educacional Audiovisual intitulado TERCEIRO TURNO, disponível no YouTube por meio do link: <https://youtu.be/a7U83rilQcw>.

Figura 1. Captura de tela da capa (tela inicial) do documentário sobre a permanência e êxito dos estudantes do PROEJA-FIC, no IFRR/CBVZO



Fonte: acervo do estudo, 2024.

Para o registro das entrevistas e roda de conversa foram contratados três jovens promissores: Ádria Roth, Albaro Rodriguez e Alejandro Coa, para gravar a coleta dos dados e, posteriormente, trabalhar na produção e edição do documentário, sob a orientação da pesquisadora Adriana Amaral e do seu orientador prof. Dr. Marcos Antonio Oliveira.

As entrevistas foram realizadas em diferentes locais e a roda de conversa ocorreu em sala de aula, no Campus Boa Vista Zona Oeste, com os estudantes da turma concluinte de 2024. Inicialmente, os estudantes demonstraram certa timidez; entretanto, à medida que a interação avançava, sentiram-se mais à vontade e apresentaram valiosas contribuições para o estudo.

Esse momento configurou-se como um espaço de escuta e diálogo, no qual emergiram percepções, vivências e reflexões significativas sobre o percurso formativo no PROEJA-FIC, revelando aspectos pessoais, institucionais e externos que influenciaram sua permanência e êxito escolar. A roda de conversa foi concedida no dia 25 de novembro de 2024, às 19h30.

A estudante Larissa, do PROEJA-FIC no Campus Boa Vista Zona Oeste, não pôde participar da roda de conversa realizada em 25 de novembro de 2024. No entanto, de forma voluntária, concedeu sua entrevista individual no dia 17 de dezembro de 2024, por volta das 20h20.

Seu relato trouxe contribuições relevantes para a compreensão de sua trajetória acadêmica e das condições que influenciaram sua permanência no curso. Para ilustrar o momento do diálogo, algumas telas do documentário foram capturadas, conforme figura 2.

Figura 2. Capturas de telas do documentário



Fonte: Acervo do estudo, 2024.

As entrevistas com o coordenador do curso, Cícero Thiago, e o diretor-geral, Isaac Sutil, do Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), foram realizadas na sala do gabinete do campus, no dia 10 de dezembro de 2024, às 20h00 e 20h30, respectivamente. A escolha do local pautou-se pela tranquilidade e pelo afastamento da agitação presente nos corredores da instituição, proporcionando um ambiente favorável à concentração e à fluidez da coleta dos dados.

Os gestores demonstraram-se à vontade e tranquilos durante as entrevistas, o que contribuiu para a riqueza das informações obtidas. Para acompanhar esta seção, serão apresentadas as fotografias dos produtores Adria Roth e Albaro Rodriguez, responsáveis pela captação das imagens e do áudio dessas entrevistas (Figura 3).

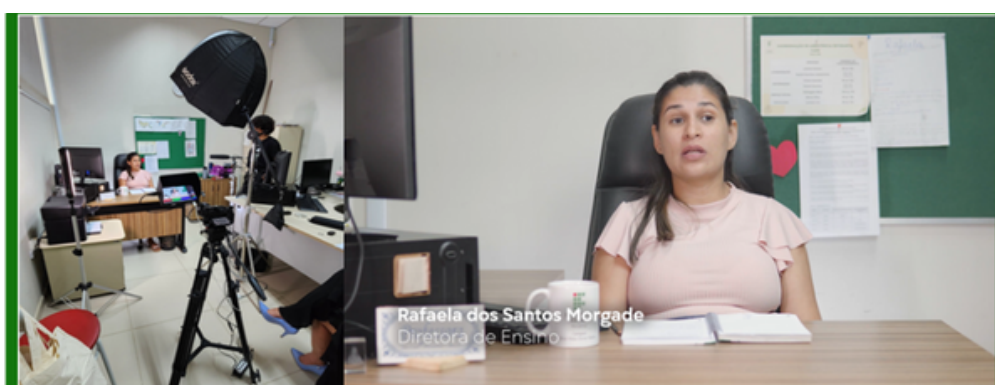
Figura 3. Capturas de telas e imagens durante as entrevistas com gestores



Fonte: Acervo do estudo, 2024.

A entrevista com a diretora de ensino, Rafaela Morgade, foi realizada na sala da direção de ensino do Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), por volta das 15h10, do dia 17 de dezembro de 2024 (Figura 4). A entrevistada demonstrou grande desenvoltura e disposição, contribuindo de forma significativa para o aprofundamento do estudo. Segundo Gil (2008), a criação de um ambiente favorável e de confiança entre o entrevistador e o participante é fundamental para o sucesso da coleta de dados qualitativos, pois potencializa o diálogo e a expressão espontânea.

Figura 4. Capturas de tela imagem durante a entrevista com gestores



Fonte: Acervo do estudo, 2024.

As entrevistas com os docentes, Wilson Filho e Antonio Ferreira, ocorreram em diferentes ambientes, especificamente no Laboratório de Física e no Laboratório de Tecnologia e Inovação do Instituto Federal (IFMaker), do Campus Boa Vista Zona Oeste, no dia 17 de dezembro de 2024, entre 18h00 e 20h00. Os docentes demonstraram-se solícitos e colaborativos durante as entrevistas, assinando os termos de consentimento com tranquilidade e disposição para contribuir com o estudo.

Conforme Fonseca (2002), a postura receptiva dos participantes e a formalização ética por meio do consentimento informado são essenciais para garantir a legitimidade e a qualidade dos dados obtidos em pesquisas qualitativas. Para registrar o processo, serão apresentadas fotografias dos produtores Ádria Roth e Albaro Rodriguez, responsáveis pela captação das imagens e do áudio dessas entrevistas, ilustrando o contexto da coleta de dados (Figura 5).

Figura 5. Capturas de telas e imagens durante as entrevistas com docentes



Fonte: Acervo do estudo, 2024.

Com o propósito de apresentar, de forma sucinta, a profissão e o perfil acadêmico dos participantes que autorizaram o uso de voz e imagem no documentário, optou-se por organizar os dados em tabela, contemplando as categorias de gestores e docentes. A Tabela 1 reúne informações referentes ao nome, profissão, formação acadêmica e cargo ou função desempenhada no IFRR/CBVZO.

A entrevista com a egressa Olinda de Souza foi realizada no dia 14 de dezembro de 2024, às 17h, em uma praça próxima ao Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO). Esse encontro, realizado em ambiente externo à instituição, foi marcado por fortes emoções e contribuições enriquecedoras para a compreensão do objeto de estudo.

A entrevista com uma egressa, Adriana Carolina, ocorreu no hall do campus, às 19h do dia 17 de dezembro de 2024. A entrevistada demonstrou fortes emoções durante a fala, cuja profundidade e relevância fortaleceram significativamente os resultados deste estudo.

Fonseca (2002) ressalta a importância do respeito à subjetividade do entrevistado e da criação de um ambiente que favoreça a expressão autêntica, aspectos que foram observados e valorizados durante o processo de coleta. Para registrar essas etapas, foram produzidas fotografias dos produtores Adria Roth e Albaro Rodriguez, responsáveis pela captação das imagens e do áudio das entrevistas, as quais ilustram o contexto da coleta de dados (Figura 6).

Figura 6. Capturas de telas e imagens durante as entrevistas com egressas



Fonte: Acervo do estudo, 2024.

A partir da análise detalhada dos dados coletados nas entrevistas, na roda de conversa e nos demais instrumentos utilizados, bem como por meio dos achados do estudo desenvolvido, foi possível produzir o Produto Educacional intitulado TERCEIRO TURNO. Este material audiovisual sintetiza as experiências, percepções e trajetórias dos estudantes, gestores e egressos do PROEJA-FIC no Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO/IFRR), oferecendo um recurso pedagógico inovador que visa apoiar a permanência e o êxito escolar, bem como promover reflexões que perpassam por esse apoio.



Documentário audiovisual

TERCEIRO TURNO

Considerações Finais

O TERCEIRO TURNO atendeu ao objetivo de provocar reflexão e diálogo em torno da permanência e do êxito dos estudantes do PROEJA-FIC no CBVZO. A avaliação positiva dos participantes revela que o Produto Educacional alcançou relevância não apenas como registro histórico e narrativo, mas também como recurso pedagógico capaz de mobilizar sentidos, promover identificação e valorizar as trajetórias dos sujeitos envolvidos.

Conforme ressalta Freire (1996), a educação emancipatória se constrói no reconhecimento das experiências e saberes dos educandos, o que se expressa nas vozes registradas pelo documentário. Nessa perspectiva, o documentário evidencia o papel da escola enquanto espaço de acolhimento e de possibilidade de transformação por meio da escuta e o respeito às singularidades dos jovens e adultos trabalhadores.

Desse modo, o Produto Educacional não se limita a documentar experiências, mas se configura como instrumento de reflexão e mobilização, reafirmando a relevância do PROEJA-FIC enquanto política pública que resiste, transforma e projeta novos horizontes para a Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores.

REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: < <https://ayanrafael.com/wp-content/uploads/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>>. Acesso em: 06 jun 2023.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. 36. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002.



Agradecimentos Especiais

Aos gestores, professores, técnicos, estudantes e egressos que, por meio de suas vozes, registros e memórias, teceram os fios que sustentam a construção deste documentário.

Aos educandos do PROEJA-FIC, cuja trajetória de luta, resistência e esperança constitui fonte permanente de inspiração e sentido para esta obra.

E ao Instituto Federal de Roraima, espaço de formação e de oportunidades, por tornar possíveis histórias que ressignificam percursos, ampliam horizontes e transformam vidas.